

O INÍCIO DO TRABALHO DE HISTÓRIA NA 5ª SÉRIE

Tania Maria Elias*

A questão espaço-temporal é uma grande preocupação dos professores de História que trabalham com surdos, pois para esse aluno a expressão “há muito tempo” pode significar seis meses, dois anos ou mil anos atrás. Portanto, torna-se crucial elucidar essa questão do tempo com os aprendizes surdos.

Há cerca de dez anos, o programa de História do INES foi reformulado, sendo que pelo novo programa os conteúdos de 5ª série deveriam tratar a História a partir das primeiras atividades humanas. Alguns professores defendem que o programa deve ser feito com base em temas que devem ser enfocados em épocas distintas, mas no momento é a seqüência do tempo linear que prevalece.

Esse programa de História da 5ª série iniciava-se pelas noções de sociedade, cultura e História. Era preciso construir junto com os alunos esses conceitos. Inicialmente, era feita a explicação em LIBRAS sobre o significado de *sociedade* e que essa sociedade varia no tempo e no espaço. Dessa forma, o conceito *cultura* já começava a ser trabalhado. A conversa com os alunos girava sobre o que costumam fazer no seu dia-a-dia e então tornavam-se possíveis os comentários sobre o fato de que esses costumes variam no tempo e no espaço, exemplificando até mesmo os trajes e o tipo de lazer quando o professor tinha a idade deles.

Era solicitado que a turma contribuísse com revistas para que todos pudessem procurar fotos que comprovassem o que estava sendo estudado, mas muitos alunos alegavam não terem possibilidade de trazê-las, mesmo que fossem antigas, já que a maioria faz parte de famílias de baixa renda. Os professores contribuíram nesse sentido e atualmente existem revistas em várias salas para que haja intercâmbio, pois todos sabemos que tudo que puder ser mostrado ao aluno surdo em muito irá contribuir para sua aprendizagem.

Na etapa seguinte, os alunos deveriam identificar fotos nas revistas onde pudessem verificar diferenças na sociedade brasileira na atualidade, o que era colocado de forma bastante simples: *peçoas ricas e peçoas pobres, peçoas que moram nas cidades e peçoas que moram no campo*, inclusive podendo também separar os donos de grandes propriedades e os trabalhadores rurais. Havia sempre destaque para o Movimento dos Sem Terra (MST), já que o mesmo aparecia nas fotos das revistas e, a partir daí, a discussão alongava-se, pois os alunos indagavam a razão do movimento e seus objetivos. Esse trabalho é bastante demorado, pois a todo instante os alunos solicitam o professor para um ou outro esclarecimento ou curiosidade, mas é também gratificante, já que o relacionamento entre o professor e o aluno vai ficando

*Professora de História do INES.
Pós-graduada na área de Deficiência auditiva.

